



2.º ENCONTRO NACIONAL SOBRE QUALIDADE E INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

Lisboa • LNEC • 21 a 23 de novembro de 2016

VENTILAÇÃO, CONFORTO E SAÚDE

João Carlos Viegas

Eng. Mecânico, LNEC, Lisboa, jviegas@lnec.pt

Resumo

A qualidade do ambiente interior influencia, em larga medida o bem-estar e o desempenho dos ocupantes dos edifícios e pode ter também impactes significativos na sua saúde. Embora exista uma necessidade de ser assegurada a redução dos consumos energéticos nos edifícios, este objetivo não deve pôr em causa a salubridade e o adequado conforto do ambiente interior. A salubridade e o conforto dependem de um conjunto de vetores que influenciam o indivíduo e a sua perceção ambiental, nomeadamente, do conforto térmico, da qualidade do ar interior, do ambiente sonoro, da iluminação, do contacto com a natureza e do contacto visual para o exterior, da disposição dos equipamentos e da estética do local, para além da própria localização do edifício e dos serviços disponibilizados ao ocupante. De entre estes aspetos, a qualidade do ar interior assume uma relevância significativa pelo impacte que pode ter na saúde dos ocupantes e pela dificuldade que estes têm em se aperceber da sua eventual degradação. A ventilação constitui um meio necessário para melhorar a qualidade do ar interior.

Nesta apresentação são abordados os impactes que a qualidade do ar interior tem na saúde dos ocupantes, na sua perceção de conforto e no seu desempenho, nomeadamente na sua produtividade. É dada uma particular atenção à ventilação como meio de mitigar os riscos associados à saúde.

Palavras-chave: Salubridade / Conforto / QAI / Ventilação.



2.º ENCONTRO NACIONAL SOBRE QUALIDADE E INOVAÇÃO NA CONSTRUÇÃO

Lisboa • LNEC • 21 a 23 de novembro de 2016